

I CONGRESSO NACIONAL DE PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



DESAFIOS DA INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO PRIMÁRIO EM MOÇAMBIQUE

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

NHABANGA; Hermenegildo Moisés¹, SANTOS; Edineide Rodrigues dos², SANTOS; João Otacílio Libardoni dos³

RESUMO

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO PRIMÁRIO EM MOÇAMBIQUE

RESUMO: O estudo tem como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos estudantes com deficiência no ensino primário em Moçambique. Trata-se de uma abordagem qualitativa, de uma pesquisa bibliográfica. Constatou-se que os desafios enfrentados pelos estudantes nas escolas estão relacionados a falta de formação dos professores, infraestrutura e recursos materiais das escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Desafios, Estudantes, Deficiência, Ensino Primário, Inclusão.

INTRODUÇÃO

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (UNESCO, 1948) estabelece em seu artigo 26 que todos têm direito à educação e que a mesma será obrigatória, gratuita, inclusive nos graus elementares e fundamentais. “A educação será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais[...]” (UNESCO, 1948).

Na mesma perspectiva, a Declaração de Jomtien de 1990 (UNESCO, 1990) reafirma que a educação é direito de todos. A Declaração de Salamanca de 1994 (UNESCO, 1994, p. 06) corrobora ao estabelecer que “[...] as escolas devem receber todas as crianças independentemente das suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras[...]”.

Moçambique, como signatário da Organização Nacional das Nações Unidas (ONU), da Comunidade de Desenvolvimento de África Austral (SADC), da União Africana e das legislações internacionais, implementou, de acordo com o Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) a Estratégia da Educação Inclusiva e Desenvolvimento da Criança com Deficiência, a qual propõe um conjunto de medidas específicas para melhorar a inclusão educacional (MINEDH, 2020). Todavia, apesar da implementação da Estratégia da Educação Inclusiva e Desenvolvimento da Criança com Deficiência, Santos (2022) ressalta que o país ainda enfrenta diversos desafios na implementação de uma educação na perspectiva inclusiva.

O estudo fundamenta-se numa abordagem qualitativa de caráter bibliográfico cujo, segundo Brito (2016) procura conhecer as teorias ou escritos sobre o tema nos livros e artigos. Recorreu-se às bases de dados acadêmicas

¹ Universidade Federal de Amazonas (UFAM), hermenegildonhabanga@gmail.com

² Universidade Federal de Amazonas (UFAM), edineidesanta@hotmail.com

³ Universidade Federal de Amazonas (UFAM), jlibardoni@ufam.edu.br

como Scielo, Google Academico, documentos disponibilizados pelo Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano de Moçambique (MINEDH) e organismos internacionais como a UNESCO. Os termos de busca incluirão “educação inclusiva”, “alunos com deficiência”, “ensino primário” e “Moçambique”. Os estudos de Nhapuala e Almeida (2016), Santos (2019) e Machel (2020) fundamentaram e permitiram analisar-se os desafios enfrentados pelos estudantes com deficiências no Ensino Primário em Moçambique.

Nhapuala e Almeida (2016), apontam um crescimento significativo no número de estudantes com deficiência nas escolas regulares de Moçambique, destacam que um dos desafios é a contradição entre a formação dos professores e as exigências das práticas educativas. Santos (2019) corrobora ao destacar que apenas uma pequena fração dos professores participa de cursos de capacitação na perspectiva da educação inclusiva.

O êxito da educação inclusiva está intrinsecamente ligado à capacidade dos professores enfrentarem as adversidades em sala de aula. Frequentemente, os educadores das escolas primárias não estão adequadamente preparados, tanto estrategicamente quanto psico-pedagogicamente para lidar com as complexidades decorrentes da diversidade dos estudantes.

Nesse cenário, é imperioso que MINEDH invista na formação docente, especialmente na área de Educação Especial. É importante frisar que todos os professores necessitam ter acesso à formação, o que inclui todos os níveis de ensino. Acredita-se que assim os professores estarão mais preparados para atuar numa perspectiva inclusiva.

Vale ressaltar que a formação docente não é o único desafio relacionado ao processo de inclusão em Moçambique, mas também, a falta de infraestrutura das escolas, pois, muitas escolas primárias carecem de elementos básicos necessários para o acesso dos estudantes, tais como: rampas, banheiros adequados, materiais didáticos específicos, dentre outros. Machel (2020) enfatiza que a falta de estrutura dificulta a plena participação dos estudantes nas atividades escolares, aumentando a exclusão e a evasão escolar.

Diante do exposto, podemos afirmar que a falta de infraestrutura não apenas limita o acesso, mas compromete a qualidade do ensino, o processo de inclusão. Machel (2020) salienta que a inclusão requer um ambiente preparado para receber e apoiar todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas ou cognitivas. Nesta perspectiva, investir na infraestrutura das escolas é fundamental para permitir o acesso, a permanência dos estudantes nas escolas primárias moçambicanas.

Portanto, é necessário que o MINEDH (2020-2029) desenvolva políticas públicas voltadas para direcionadas a formação dos professores, infraestruturas e recursos materiais das escolas, o que irá contribuir para o processo de inclusão no ensino primário em Moçambique.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios relacionados ao processo de inclusão de estudantes com deficiência no ensino primário em Moçambique estão relacionados especificamente a falta de formação dos professores, de infraestrutura e recurso materiais das escolas, o que evidencia uma contradição entre o estabelecido nas políticas educacionais e a realidade das escolas, dos estudantes das escolas moçambicanas.

Nhapuala e Almeida (2016, p.523) enfatizam a desconexão entre a preparação dos educadores e as necessidades específicas dos estudantes, destacam que a “[...] formação dos professores é crucial para que este desafio seja superado”. Outro desafio no processo de inclusão dos estudantes é a infraestrutura das escolas Machel (2020) afirma que as escolas primárias necessitam de estrutura básica para o acesso dos estudantes, tais como: rampas de acesso, banheiros adaptados e materiais didáticos adequados.

Acreditamos que uma das formas de amenizar os desafios no processo de inclusão dos estudantes das escolas moçambicanas é que o Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano implemente políticas e programas voltados para a formação dos professores numa perspectiva inclusiva, a infraestrutura e recursos materiais das escolas

REFERÊNCIAS

BRITO, R. M. Caminhos metodológicos do Processo de Pesquisa e de Construção de Conhecimento. Universidade Federal de Amazonas. EDU. 2016

¹ Universidade Federal de Amazonas (UFAM), hermenegildonhabanga@gmail.com

² Universidade Federal de Amazonas (UFAM), edineidesanta@hotmail.com

³ Universidade Federal de Amazonas (UFAM), jilibardoni@ufam.edu.br

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social** São Paulo, SP: Atlas, 2008.

MACHEL, S. **Infraestrutura Escolar e Inclusão**. Educação em Foco. 2020.

MOÇAMBIQUE. Ministério da Educação. **Plano Estratégico da Educação 2012-2016**. Moçambique: MINED, 2022.

NHAPUALA, G.; ALMEIDA, L. S. Formação de Professores e Inclusão em Moçambique. **Journal of Research in Special Educational Needs**. Vol. 16. Number s1. 2016 520–523 doi: 10.1111/1471-3802.12314. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/42442>. Acesso 10 de jul 2024.

UNESCO. **Declaração de Salamanca**: sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca: Espanha, 1994.

_____. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos**: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. UNESCO: Jomtien, 1990.

SANTOS, L. **Formação de Professores para a Educação Inclusiva** Jornal de Pedagogia. 2019.

PALAVRAS-CHAVE: Desafios, Estudantes, Deficiência, Ensino Primário, Inclusão

¹ Universidade Federal de Amazonas (UFAM), hermenegildonhabanga@gmail.com

² Universidade Federal de Amazonas (UFAM), edineidesanta@hotmail.com

³ Universidade Federal de Amazonas (UFAM), jlibardoni@ufam.edu.br